

TIMBOLÃO

De Casimiro Cunha, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

Vejamos o triste caso
Do pequeno Timbolão
Apesar de bem crescido
Forte alegre e bonitão
Era peralta e travesso
O menino Timbolão.
Saiu expulso da escola
Enchendo a mamãe de amargor
Atirou cinco bombas
Na mesa do professor.
Junto a casa dos vizinhos
Fazia sempre arruaças
Pondo fogo no jardim
E apedrejando as vidraças.
Abria malas e cofres
Manejando a velha pua
E até fincava alfinetes
Nas mãos dos cegos na rua
Dona Custódia a mãezinha
Lhe falava sempre assim:
_Ah! meu filho, seja bom
Tenha piedade de mim.
Mas o menino teimoso
Pouco ligava aos conselhos
Depois de ouvir a mãezinha
Quebrava copos e espelhos.
Um dia fez uma cobra
Toda de arame e papel
Tentando dar uma queda
Na pobre dona Isabel.
Mais tarde pôs na cozinha
Grande casca de banana
Tentando dar outra queda
Na lavadeira Donana
Mas o pequeno esqueceu
E foi no tanque brincar
Escorregou de repente
Num tombo espetacular.
Aos gritos de toda a casa
No barulho da aflição
Lá se vai escada abaixo

O travesso Timbolão
Dona Custódia chorando
Chega de passo cansado
Timbolão mais parecia
Um boneco ensangüentado.
Para limpar o nariz
trouxeram enorme fronha
O sangue corria em bica
A queda fora medonha.
Gritava e chorava tanto
E parecia tão mal
Que foi conduzido à pressa
Para o leito do hospital.
O médico examinou
Demonstrando inquietação
Depois falou muito aflito
Coitado do Timbolão.
Ele partira dois dentes
Estava com a testa inchada
E tinha a perna direita
Toda ferida e quebrada.
Envolvido em atadura
De olhar triste e cara fina
Começou tomando soro
E muita penicilina.
Mas a perna piorava
E era tanta a inflamação
Que o doutor sem mais demora
Pedi a operação.
Timbolão atado à mesa
Gemia desesperado
Mas lembrando, sempre, sempre
Que ele mesmo era o culpado.
Terminado o tratamento
Parecia novo em tudo
E abraçava a mãezinha
Com grande atenção no estudo.
Infelizmente o menino
Por haver sido tão mau
Agora estava bomzinho
Mas ficou com perna de pau.

A REENCARNAÇÃO DE TIMBOLÃO

De Maria Rodrigues do Amaral.

Desencarnou o menino
Com nove anos não mais
Deixando muitas saudades
No coração de seus pais.
Timbolão desencarnado
Com Jesus foi se encontrar
E muito desapontado
Começou a se explicar:
Eu fui um menino tolo
Muito peralta e perverso,
Maltratei a mamãe querida
E a muitos ali por certo.
Estou muito arrependido
De todo o mal que eu fiz
Poderia eu reencarnar
E voltar a ser feliz?
Perfeitamente, menino,
É mesmo assim que se faz
Teus pais lá te esperam
Com muita esperança e paz.
Voltar a reencarnar
Saiba até que pode ser
Mas antes você precisa
Ir a escola e aprender
Na espiritualidade
Também se estuda para valer,
Basta Ter boa vontade
E querer muito saber.
Para alegria geral
Renascia Timbolão
Que prometera a Jesus
Ser um filho justo e bom
Voltou o menino à carne
Mas sem a perna de pau,
Era uma linda criança
Que nada tinha de mau.
Sempre que ia à escola
Sabia bem a lição,
Boas notas ele tinha
E com muita distinção
Atencioso com colegas
E com velinhos também,
Seu anjo de guarda sorria
Pois tudo com ele ia bem
E foi crescendo o menino
Sempre pensando no bem

Consolidando o caráter
Naquilo que lhe convém
Tornou- se um jovem sadio
E religioso também,
Formou- se na faculdade
Do amor que ensina o bem.
Do papai sempre escutava
O Evangelho redentor
As lições que ensinavam
Como viver com amor.
Que diferença existe hoje
Do Timbolão de outras eras
Quando ele era maldoso
E agia como fera.
Por isso ficou pernetta
Por conta da rebeldia
E sofreu seu próprio engano
Com o efeito que merecia.
Hoje muito transformado
Com muito esforço e trabalho,
É verdadeiro Cristão
Com a caridade ao seu lado.
Não descuida de orações
E vigilância também,
Seu próximo são os irmãos
Que necessitam do bem.
Tentações lhe assediam
Vez por outras nos c aminhos
Mas Timbolão as recusa
Com compreensão e c arinho.
Alguns dizem: Falte à aula
Vem fumar, o que é que há!
Há muito diz Timbolão
Não vou me prejudicar.
Nas horas que não estuda
Aprende uma profissão
Para saber quanto custa
Ganhar o seu próprio pão.
E assim como em tudo,
No que diz e no que faz,
Tornou- se um belo jovem
Com equilíbrio e paz.
Felicidade para ele
É ser terno filho e aluno
Do bom Deus, o Criador
E de Jesus, Mestre do Mundo.